



PLANO DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	ATELIÊ INTEGRADO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL				
Código:	ARQD29	Carga horária semestral:	120	Pré-requisito(s):	Ateliê de Fundamentação de Arquitetura II, Ateliê de Fundamentação de Paisagismo, Ateliê de Fundamentação de Urbanismo
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):	010100 020200	Dias e Horários:	TER-QUI 8h50-10h40
Docentes/ Titulação:	ALINE DE CARVALHO Mestre em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/4431490493214901 NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR Doutor em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/7181901084951338 LAÍS DE MATOS SOUZA Mestre em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/1725314842407293				
Conhecimento desejável:	ARQC21 - TÉCNICAS RETROSPECTIVAS				

1. Ementa

Projeto de intervenção em edifícios, conjuntos, sítios e/ou paisagens históricas. Noções e conceitos relativos à preservação do Patrimônio Cultural. Introdução da questão ambiental, na agenda do patrimônio cultural e ampliação do conceito de patrimônio. Noções de legislação, instrumentos e políticas de preservação e gestão de monumentos e centros históricos. As relações entre a cultura do restauro e a cultura do projeto. Novas interações das preexistências com as dinâmicas contemporâneas. Noções básicas de metodologia para projetos de restauração: levantamentos, diagnóstico físico ambiental e conservação preventiva.

2. Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Possibilitar formação para atuar no campo do patrimônio cultural: arquitetônico e urbanístico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar o aluno quanto à importância da preservação das preexistências de valor cultural.
- Possibilitar a construção de instrumentos e aportes básicos para atuar na intervenção e preservação de edificações isoladas e em conjunto, sítios urbanos e rurais, paisagens, cidades, centros históricos e paisagens culturais.
- Conhecer, reconhecer e valorar as preexistências e manifestações que compõem a pluralidade do patrimônio cultural.
- Conhecer os instrumentos de gestão e preservação do patrimônio cultural.
- Conhecer os instrumentos e métodos para conservar, restaurar e atuar na área do patrimônio cultural.



- Instrumentalizar os estudantes para a realização dos levantamentos, análises, diagnósticos e proposta para intervir no patrimônio cultural.
- Capacitar os futuros arquitetos para realização de projeto arquitetônico ou urbanístico de intervenção no patrimônio cultural, natural ou edificado. Capacitar os futuros arquitetos para coordenação e compatibilização de projeto arquitetônico ou urbanístico de intervenção no patrimônio cultural, natural ou edificado, com projetos complementares.
- Construir junto com os alunos uma metodologia de intervenção em edificações de interesse histórico-cultural.
- Discutir os conceitos básicos de conservação preventiva.

3. Conteúdo programático

- Noções e conceitos relativos à preservação do Patrimônio Cultural: patrimônio, memória, identidade, monumento, preservação, conservação, restauro, lugares de memória, centro histórico, sítio histórico, cidade histórica, paisagem histórica, paisagem cultural.
- Introdução da questão ambiental na agenda do patrimônio cultural e ampliação do conceito de patrimônio: do histórico e artístico ao cultural; patrimônio industrial, paisagístico, natural, arqueológico e imaterial.
- Diversidade e pluralidade do patrimônio cultural; as contribuições e heranças das culturas indígenas, africanas e dos imigrantes para o patrimônio cultural brasileiro.
- Noções de legislação, instrumentos e políticas de preservação e gestão de monumentos e centros históricos: vertentes teóricas e resultados projetuais.
- As relações entre a cultura do restauro e a cultura do projeto: do restauro à recriação.
- Novas interações das preexistências com as dinâmicas contemporâneas: revitalização, reabilitação, renovação, reuso.
- Noções básicas de metodologia para projetos de restauração: levantamentos, diagnóstico físico ambiental e conservação preventiva.
- Projeto de intervenção em edifícios, conjuntos sítios e/ou paisagens históricas.

4. Metodologia

Os procedimentos didáticos se darão através de:

- Aulas expositivas, nas quais os docentes ou professores convidados apresentarão temas do conteúdo programático;
- Acompanhamento e orientação em sala de aula no desenvolvimento dos exercícios;
- Leitura de textos e pesquisa de obras arquitetônicas referenciais, com posterior apresentação/discussão em sala de aula, para dar embasamento ao desenvolvimento dos exercícios;
- Seminários para apresentação e discussão das pesquisas e dos trabalhos. A crítica dos trabalhos apresentados será realizada não somente pelos professores como também pelos alunos, fazendo com que exercitem a crítica ao projeto;
- Visitas a algumas edificações em Salvador e aos terrenos objeto dos exercícios projetuais.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Prancheta
- Quadro
- Projetor multimídia
- Computador
- Retroprojetor



6. Avaliação

Cada trabalho terá seus próprios critérios de avaliação e um determinado peso, que ao final do curso, irá compor a média final do aluno. Esses critérios poderão variar em função do objetivo a ser alcançado.

Cada trabalho deverá ser orientado por todos os professores, de modo processual ao longo do semestre.

Os trabalhos serão avaliados por todos os professores.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

1. BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia, SP: Atelier Editorial, 2004
2. BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Elaboração José Hailon Gomide, Patrícia Reis da Silva, Sylvia Maria Nelo Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 1)
3. BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção**: patologia, reabilitação, prevenção. Tradução Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
4. NERY, Juliana Cardoso; BAETA, Rodrigo Espinha. **Entre o restauro e a recriação**: reflexões sobre intervenção em preexistências arquitetônicas e urbanas. Salvador: EdUFBA: PPG-AU FAUFBA, 2022. (E-book) 526 p.
5. SANT'ANNA, Márcia G. **A cidade-atração**: a norma de preservação de áreas centrais no Brasil dos anos 1990. Salvador: EdUFBA-PPG-AU FAUFBA, 2017. 503 p.
6. VERÇOZA, Ênio José. **Patologias das Edificações**. Porto Alegre: Sagra, 1991.

Bibliografia complementar

1. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fundação Pró-Memória. **Restauração e revitalização de núcleos históricos**: análise face à experiência francesa. Brasília: MEC; SPHAN; FPM, 1980.
2. CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
3. FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Trajetória política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
4. LEAL, Fernando Machado. **Restauração e conservação de monumentos brasileiros**. Recife: UFPE, 1977.
5. OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **A Documentação como ferramenta de preservação da memória**: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília, DF: Universidade de São Paulo, 2008. 143 p. (Cadernos Técnicos, 7.). ISBN 8573340693(broch.).
6. OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **Tecnologia da conservação e restauração** - materiais e estrutura: um roteiro de estudo. 4. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA; PPGAU, 2011.
7. SANT'ANNA, Márcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento**: a trajetória da Norma de Preservação de Áreas Urbanas no Brasil (1937-1990).
8. VASCONCELLOS, Sylvio C. de. **Arquitetura no Brasil** – sistemas construtivos. Belo Horizonte, Escola de Arquitetura UFMG, 1958.